

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS

*Membros nomeados através da Portaria nº 539/2021 - VALIPREV*

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio do ano de 2022 às 15:00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Maria Cláudia B. Rego, Thiago Lopes, Odair Stopiglia, o Diretor de Benefícios Sr. Paulo Eduardo Osorio e a presidente do Valiprev. Sr. Carina Missaglia, por teleconferência.

**Item 1. Reuniões com Instituições Financeiras:** Ficou combinado entre os membros do Comitê e Diretoria Executiva que todas as reuniões marcadas com instituições financeiras serão comunicadas ao Comitê para que possam, na medida do possível, participar delas.

**Item 2. APR:** Seguindo orientações da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência, as APR's – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE passarão a ser assinadas também pelos membros do Comitê de Investimentos além da Diretora Financeira e Presidente do Instituto.

**Item 2. Valores recebidos no mês de Abril/22 relativos à competência de Março/22:** Câmara: 87.035,31 no Bco Brasil FLUXO; DAEV: 282.276,61 no fundo Caixa MATRIZ, A Prefeitura o valor de R\$ 3.658.928,92 além dos parcelamentos no valor de R\$ 1.205.956,01 Totalizando; 5.234.196,85 também aplicado no Fundo Caixa MATRIZ. Ressaltou ainda que os recolhimentos estão sendo feitos nas datas dos vencimentos, sendo que não há nenhuma inadimplência.

**Item 3. Análise da Carteira:** No mês de Abril a rentabilidade obtida na Renda Fixa foi de 0,98%, na renda variável foi de -4,51% e aplicações no exterior foi de -4,08%. A rentabilidade acumulada foi de 1,54% contra a meta atuarial de 5,90%, o que corresponde a 26,13% da meta. A liquidez da carteira representa 96% do Patrimônio líquido do Instituto. Os fundos estão enquadrados de acordo com a Resolução 4.963 de 25/11/2021 e a Política de Investimentos do VALIPREV.

**Item 4. Um breve relato do cenário econômico:** Em abril, o mercado internacional se ocupou em digerir os efeitos dos três grandes temas que têm impactado a economia global: (i) o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, (ii) os lockdowns na China causados pelo novo surto da pandemia na região e (iii) a resposta mais hawkish (mais “dura” em termos de aperto da política monetária) do Banco Central Americano. As tensões causadas pelo conflito Rússia e Ucrânia têm sustentado a elevação de preços das commodities energéticas, como a gasolina e gás natural. Se, por um lado, a guerra exerce pressão de alta nos preços, por outro lado, os lockdowns na China e a perspectiva de um crescimento mais fraco têm afetado de forma negativa os preços de commodities metálicas, como o alumínio, o cobre e o minério de ferro. Esse pano de fundo ilustra um cenário externo menos benigno em comparação ao observado no primeiro trimestre. A economia global se encontra em um ponto de inflexão no qual o crescimento desacelera ao mesmo tempo em que a inflação

continua ferindo o bolso dos consumidores. Adicionalmente, a redução da liquidez e elevação das taxas de juros promovida de forma sincronizada por diversos bancos centrais contribuem para uma redução do apetite ao risco dos investidores. O mercado brasileiro é um dos principais retratos desses movimentos que estão acontecendo no exterior. Durante o primeiro trimestre, observamos um fluxo de capital intenso vindo para o Brasil, valorizando nossa bolsa e fortalecendo o real. Esse período foi marcado por uma procura dos investidores estrangeiros de proteção contra a inflação, deslocando fluxo em direção a países que se beneficiavam da alta de commodities. Já em abril, diante dessa piora do cenário no exterior, o sentimento se tornou menos favorável para emergentes, levando a redução do fluxo de estrangeiros para a bolsa e a uma desvalorização do real. Vale notar, no entanto, que apesar desse movimento recente, o real se encontra em um patamar mais valorizado em comparação aos níveis observados ao final do ano passado. Diante desse cenário de inflação pressionada, o Banco Central ("BC") seguirá com o movimento de elevação da taxa de juros para um patamar ainda mais contracionista. A previsão é de que o Banco Central eleve a taxa Selic para 13,25% até o final do ano. Outro fator que justifica a projeção de alta na taxa de juros, é especialmente a incerteza sobre as eleições e sobre o ambiente econômico doméstico.

**Item 5. Estratégia:** O Comitê por unanimidade continua na estratégia de manter as novas aplicações em investimentos de renda fixa, especialmente aos atrelados à CDI, visto que no momento são as melhores opções, uma vez que este índice acompanha o índice da SELIC, o que é suficiente para o atingimento da meta atuarial. Quanto à renda variável optou-se por não fazer qualquer alteração nas aplicações feitas, porém sem novos aportes. O valor de R\$ 12.689.140,15 aplicado no Fundo BB IRFM-1 refere-se ao fundo de reserva para aquisição da sede própria do VALIPREV, e o Comitê decidiu por mudar a aplicação para o Fundo BB IMA B 5 por entender que aplicações de renda fixa pré-fixadas não são no momento as melhores opções. Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 17:00 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes. Valinhos. Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois. (25/05/2022).

THIAGO LOPES DOS SANTOS .....

ODAIR STOPIGLIA.....

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO .....

PAULO EDUARDO ARDITO OSIRO.....

CARINA MISSAGLIA.....